

ID: 331

Utilização do brinquedo terapêutico na assistência infantil: um relato de experiência

Sheila José Lobato Leão¹, Deborah Carolina Lucena Oliveira¹, Maria Graziella Imbelloni Farias de Franco¹, Edilson Ferreira Calandrine¹, Monike Karina Macedo Soares², Jéssica Maria Lins da Silva²

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

²Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna.

Objetivos: Descrever as ações desenvolvidas em um hospital de referência sobre atividades educativas assistenciais realizadas por meio do uso de brinquedos terapêuticos instrucionais. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa na modalidade de relato de experiência, fundamentado na problematização pelo Arco de Maguerez, que compreende cinco etapas: 1 - Observação da Realidade; 2 - Levantamento de Pontos-chave; 3 - Teorização; 4 - Hipóteses de Solução e 5 - Retorno à Realidade. A ação foi desenvolvida em um hospital de referência, com foco na realização de atividades educativas voltadas às crianças, visando auxiliá-las no enfrentamento dos procedimentos terapêuticos de forma mais acolhedora e eficaz. **Resultados:** Como principais Resultados, observou-se que o brinquedo terapêutico mostrou-SE um dispositivo altamente eficaz no preparo da criança para os procedimentos hospitalares, contribuindo significativamente para seu desenvolvimento social, intelectual e emocional, mesmo durante a internação. Além da redução da tensão, houve uma diminuição expressiva de sentimentos como medo e insegurança, favorecendo uma maior adaptação ao ambiente hospitalar. Também percebeu-se a melhora na cooperação das crianças durante os cuidados, bem como um impacto positivo na interação com os profissionais de saúde e familiares. Diante disso, ressalta-se a importância de uma assistência centrada no usuário, baseada em um olhar holístico e em um cuidado acolhedor, utilizando abordagens inovadoras e lúdicas que promovam a ressignificação do processo de hospitalização infantil, tornando-o menos traumático e mais humanizado. **Conclusão:** Evidenciou-se que o brinquedo terapêutico é uma estratégia eficaz para minimizar a tensão, o medo e a insegurança das crianças hospitalizadas, favorecendo o desenvolvimento emocional, social e cognitivo. Além de melhorar a adaptação ao ambiente hospitalar, tal abordagem fortalece o vínculo com a equipe de saúde e promove um cuidado mais humanizado. O uso de estratégias lúdicas demonstrou impacto positivo na cooperação da criança durante os procedimentos, tornando-os menos traumáticos. Diante disso, recomenda-se a ampliação dessa prática na assistência pediátrica, aliada à capacitação dos profissionais, para potencializar seus benefícios e promover uma experiência hospitalar mais acolhedora.

Descritores: ludoterapia; jogos e brinquedos; assistência integral à saúde.



Copyright Leão et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.